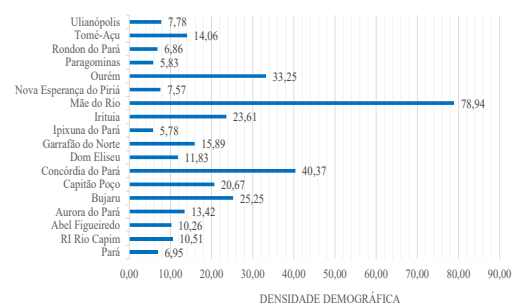


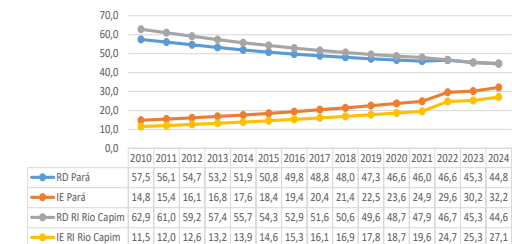
Gráfico 07 - Densidade Demográfica - Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o gráfico acima, vemos que a Região Rio Capim registrou um adensamento da ordem de 10,5 hab/km², sendo o município de Mãe do Rio o mais densamente povoado neste ano, com 78,9 hab/km², seguido por Concórdia com 40,4 hab/km². Os municípios com menor densidade foram Paragominas e Ipixuna, com 5,83 hab/km² e 5,78 hab/km², respectivamente.

Gráfico 08 - Razão de Dependência e Índice de Envelhecimento - Pará e Região de Integração Rio Capim, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta estes indicadores para o estado do Pará e a Região de Integração Rio Capim, desde o ano de 2010 até 2024. Como se pode observar, os dois indicadores apresentam orientações distintas em relação ao movimento evolutivo de cada um (enquanto um apresenta crescimento ao longo do período, o outro denota queda), tanto para o estado quanto para a região. A razão de dependência para o estado do Pará, no

ano de 2010, tinha uma relação de aproximadamente 58 jovens e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir daí, apresentou gradativo declínio ao longo dos anos, chegando a 45 jovens e idosos para cada 100 pessoas na PIA, no ano de 2024, evidenciando assim uma constante diminuição da dependência econômica de jovens menores de 15 anos e idosos acima de 64 anos, ao longo do período analisado. A razão de dependência da Região Rio Capim em 2010 foi de 63 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa, após veio decaindo ao longo dos anos, chegando a aproximadamente 45 dependentes para cada 100 indivíduos em idade ativa em 2024.

Já para o índice de envelhecimento do estado no ano 2010, existiam aproximadamente 15 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos. Este índice cresceu ao longo do período, chegando em 2024 a cerca de 32 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, demonstrando claramente um acréscimo do contingente idoso e um decréscimo na faixa de jovens menores de 15 anos, reflexo da transição demográfica. As informações pertinentes da Região Rio Capim também seguiram fluxo parecido com do estado, com cerca de 11 idosos para cada 100 indivíduos com menos de 15 anos de idade no ano de 2010, e chegando a aproximadamente 27 idosos para cada 100 jovens com menos de 15 anos em 2024.

### 3.2 Educação

Na Região Rio Capim, a média da nota IDEB em relação aos municípios para as séries iniciais foi de 4,9, e o município que apresentou a melhor nota foi Ulianópolis (6,2). Para as séries finais, a região apresentou uma média de 4,3, e o município que se destacou foi novamente Ulianópolis (5,2). Por fim, para o ensino médio, a região apresentou uma média de 4,1, e o município de Rondon do Pará (4,5) se mostrou com a melhor nota da região.

Tabela 17 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Rio Capim	4,9	4,7	4,3	4,7	4,1
Abel Figueiredo	5,3	-	3,8	-	3,9
Aurora do Pará	5,1	-	4,2	5,2	4,1
Bujaru	4,8	-	4,0	5,0	3,6
Capitão Poço	5,1	4,4	4,6	4,6	4,2
Concórdia do Pará	3,8	-	3,6	3,7	3,6
Dom Eliseu	5,4	-	4,7	-	4,4
Garrafão do Norte	4,4	-	3,7	-	4,2

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Ipixuna do Pará	4,5	-	3,8	-	3,9
Ititua	4,1	-	4,3	4,3	4,2
Mãe do Rio	5,0	-	4,2	-	4,3
Nova Esperança do Piriá	4,0	-	3,9	-	4,1
Ourém	5,0	5,0	5,1	5,1	4,4
Paragominas	5,4	-	4,6	-	4,3
Rondon do Pará	5,0	-	3,8	-	4,5
Tomé-Açu	5,3	-	4,5	-	4,0
Ulianópolis	6,2	-	5,2	-	4,1

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono), geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que são aprovados, reprovados e que abandonam o ensino. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da Região Rio Capim.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, do Pará, da região Rio Capim e da maioria dos municípios, em relação ao ensino fundamental ficaram acima de 85%, com exceção dos municípios de Rondon do Pará (84%), e Garrafão do Norte (79,7%). No ensino médio todas as unidades geográficas obtiveram taxas de aprovação acima de 91%, com destaque para o município de Aurora do Pará, com 99,9% de aprovação.

Em relação a taxa de reprovação, no ensino fundamental para o Pará apresentou 7%, acima do indicado para o Brasil (3,5%) e abaixo da região (7,52%), o maior indicador foi do município de Garrafão do Norte (17,5%). Para o ensino médio o maior indicador é do Brasil (5,3%), acima do qual mostra do Pará e região, 0,9% e 0,79% respectivamente de taxa de reprovação.

Se tratando de taxa de abandono para o ensino fundamental, o para atingiu 1,7%, acima da qual foi mostrada para a região e Brasil, 1,34% e 0,7% respectivamente, o município com o maior indicador de taxa de abandono foi Nova Esperança do Piriá (3,3%). Para o ensino médio o maior indicador é para o Brasil, com 3,4% de taxa de abandono, o Pará com 0,4% e a região com 0,32. É importante destacar os municípios de Ulianópolis, Ipixuna do Pará, Garrafão do Norte e Aurora do Pará, com 0% de taxa de abandono, conforme tabela a seguir.

Tabela 18 - Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
Região Rio Capim	91,14	98,89	7,52	0,79	1,34	0,32
Abel Figueiredo	92,7	99,6	5,7	0,0	1,6	0,4
Aurora do Pará	93,3	99,9	6,5	0,1	0,2	0,0
Bujaru	93,5	96,9	4,7	1,3	1,8	1,8
Capitão Poço	99,2	99,1	0,3	0,8	0,5	0,1
Concórdia do Pará	86,1	97,7	12,4	2,0	1,5	0,3
Dom Eliseu	92,7	99,6	5,8	0,3	1,5	0,1
Garrafão do Norte	79,7	99,8	17,5	0,2	2,8	0,0
Ipixuna do Pará	85,1	98,7	12,8	1,3	2,1	0,0
Ititua	92,0	98,7	7,7	1,1	0,3	0,2
Mãe do Rio	91,1	98,8	7,9	0,6	1,0	0,6
Nova Esperança do Piriá	86,1	99,2	10,6	0,4	3,3	0,4
Ourém	93,5	99,5	6,2	0,4	0,3	0,1
Paragominas	92,3	98,1	6,3	1,8	1,4	0,1
Rondon do Pará	84,0	99,2	14,3	0,0	1,7	0,8
Tomé-Açu	97,2	98,3	1,3	1,5	1,5	0,2
Ulianópolis	99,7	99,2	0,3	0,8	0,0	0,0

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Se tratando especificamente de escolas estaduais, a taxa de aprovação para a região é de 99,37%, próxima da qual foi registrada para o Pará e Brasil, 99,2% e 95,4% respectivamente, os municípios de Aurora do Pará, Bujaru e Concórdia do Pará apresentaram taxas de aprovação de 100%. Em relação ao ensino médio todas as unidades geográficas apresentaram taxas acima de 90%, e o maior índice foi indicado pelo município de Aurora do Pará, com 99,9% de taxa de aprovação.

Em relação a taxa de reprovação no ensino fundamental a região (0,53%) se mostrou abaixo da qual foi indicado no Pará (0,6%), e os município de Aurora do Pará, Bujaru e Concórdia do Pará indicaram 0% de reprovação. No ensino médio o Brasil apresentou a maior taxa de reprovação, com 5,7%, as demais unidades geográficas mostraram taxas abaixo de 2%.

As taxas de abandono do Brasil, Pará, região e municípios ficaram abaixo de 1%, com os municípios de Ourem, Concórdia do Pará, Bujaru e Aurora do Pará apresentando 0% de taxa de abandono. Em relação ao ensino médio o Brasil indicou a maior taxa de abandono, com 3,8%, as demais unidades geográficas ficaram abaixo de 1,8%, com os municípios de Ulianópolis, Ipixuna do Pará, Garrafão do Norte e Aurora do Pará com 0% de taxa de abandono.